



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

A Abrace – Associação Brasileira de assistência às Famílias de Crianças portadoras de câncer e Hemopatias foi fundada em 01 de maio de 1986, por um grupo de pais de ex-pacientes de câncer com o objetivo de prestar apoio e assistência social a crianças/adolescentes com câncer e doenças hematológicas, bem como a seus familiares, contribuindo para resgatar a saúde do paciente. A Abrace presta serviço de assistência social e acolhimento Institucional, na modalidade Casa de Passagem. A Instituição oferece apoio/acompanhamento social, suporte material, defende os direitos das crianças e adolescentes, garantindo acesso ao tratamento e diminuição de abandono do mesmo, visando a cura e a qualidade de vida.

MISSÃO – Buscar permanentemente a excelência na assistência social às famílias de crianças e adolescentes com câncer e hemopatias e valorizar voluntários e apoiadores.

ORIGEM DOS RECURSOS

Constituem-se recursos de manutenção e de receitas da Abrace:

1. As mensalidades dos contribuintes;
2. As doações espontâneas da comunidade (pessoa física ou jurídica);
3. As subvenções de órgãos públicos;
4. As rendas provenientes de promoções especiais;
5. As alienações de bens da Abrace e os resultados de aplicações financeiras;
6. Convênios e parcerias com Instituições públicas ou privadas, e outras formas possíveis de angariação de recursos, tais como:

[Handwritten signature]

a. Troco social – Parceria com a Rede de Drogaria Rosário

O Cliente da farmácia, ao realizar suas compras é convidado a doar seu troco em benefício da Abrace. Trata-se do Projeto Troco Social, que consiste na arrecadação e doação de trocos nas compras realizadas em todas as drogarias da rede.

O projeto terá tempo indeterminado e o registro da doação é feito no caixa com emissão de comprovante, garantindo toda idoneidade à ação e uma importante colaboração para o trabalho da instituição, que atualmente assiste 1695 crianças e adolescentes.

b. McDia Feliz

A campanha é realizada anualmente em todo o país e a venda dos sanduíches Big Mac, em Brasília, beneficia a Abrace que submete projeto para aprovação prévia ao Instituto Ronald McDonald's. Desde 2000, os recursos repassados foram destinados à construção do Hospital da Criança de Brasília, à compra de equipamentos e mobiliário. O recurso da Campanha em 2017 será para implantação do projeto Abraço Sustentável, destinado à aquisição de painéis fotovoltaicos utilizados para converter a energia da luz solar em elétrica, na sede da Abrace. O projeto contribuirá para a redução do consumo de energia elétrica pela instituição, o que representará, no primeiro ano, uma economia de mais de R\$ 100 mil no orçamento. Além disso, o uso de energia solar colabora para a diminuição da emissão de CO2 na atmosfera, gerando um ambiente mais limpo, que ajuda na prevenção de doenças respiratórias, incluindo a incidência de alguns tipos de câncer.

c. Central de Doações

A Abrace mantém uma Central de doações com serviço de Telemarketing ativo, onde são captadas doações da comunidade, que podem ser feitas por débito em conta (com programação de período de contribuição) ou ainda serem recolhidas por um dos mensageiros no endereço indicado pelo doador. Essa é principal fonte de recursos para custeio e manutenção da Instituição e proporciona sustentabilidade aos programas de apoio às famílias assistidas.

[Handwritten signature]
mat

d. Programa Empresa Que Abraça

Em 2014 a Abrace criou o Programa Empresa que Abraça, com objetivo de reconhecer as empresas que a apoiam com recursos financeiros, produtos ou serviços e, em contrapartida, a empresa poderá desenvolver a responsabilidade social corporativa, fortalecendo a sua imagem junto a uma causa tão nobre. O Programa é dividido em quatro categorias (Diamante, Ouro, Prata e Bronze) e a classificação do parceiro será definida de acordo com o valor correspondente a cada categoria do Programa e o contrato terá duração de 12 meses, renovável por iguais períodos, contendo compromisso de cumprimentos dos direitos e obrigações estabelecidos no programa, e outras condições aplicáveis em cada caso. No momento a Abrace tem 54 empresas parceiras distribuídas nas diversas categorias.

e. Doações de móveis, utensílios e alimentos

A comunidade contribui também com doações de móveis, utensílios domésticos, cestas básicas, equipamentos de escritório, dentre outros. As doações que não são utilizadas na Instituição ou não são distribuídas para os usuários, são comercializadas no mercado e os recursos são utilizados nos projetos da Abrace.

f. Lojinha da Abrace (BRECHIC)

A Abrace dispõe de 02 lojinhas para venda dos produtos que recebe de doação da comunidade, além da venda de souvenir da Abrace. Uma localizada na Sede do Guará e a outra dentro do HCB, onde voluntários atuam de segunda a sábado. Todas as doações recebidas que não são aproveitadas diretamente pela Instituição ou destinada para as famílias assistidas, são direcionadas para venda no Brechic e o valor arrecadado aplicado na assistência oferecida e manutenção da Abrace.

J. Mat

INFRAESTRUTURA

- a) A Instituição tem sua sede e foro em Brasília-DF. Sua Sede está situada desde abril/2013 na QE 25, Área Especial 1 – CAVE – Guará II – Brasília – DF CEP: 71025-015. Telefone: (61) 3209-8800 – Fax: (61) 3209-8830.

No mesmo endereço, a Abrace possui também uma Casa de Apoio, imóvel cedido pelo GDF, conforme termo de permissão de uso.

A Abrace desenvolve ações, atividades e projetos nos consultórios de atendimento social e psicológico, localizados na Sede e Casa de Apoio, além de atendimento odontológico aos pais e irmãos dos usuários em tratamento. Espaços contíguos à Casa de Apoio são utilizados para várias ações sociais da Instituição com seus assistidos. O público alvo são crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.

Detalhamento das Atividades

O novo paradigma de modelo da assistência social no Brasil, que a Abrace deve seguir e observar refere-se ao fato de que não existe mais lugar para troca de favores ou para atuação paternalista. Portanto, a **Assistência Social é Política Pública de Direito** que vem se desenvolvendo a partir de 1988 com a promulgação da Constituição Federal, regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Desta forma, inicia-se uma nova fase que começa a vigorar, com a assertiva do “direito de cidadania”, com vistas a garantir o atendimento às necessidades básicas dos segmentos populacionais vulnerabilizados pela pobreza e pela exclusão social.

“A nobreza de nosso ato profissional está em acolher aquela pessoa por inteiro, em conhecer a sua história, em saber como chegou a essa situação e como é possível construir com ela formas de superação deste quadro. Se reduzirmos a nossa prática a uma resposta urgente, a uma questão premente, retiramos dela toda a sua grandeza, pois deixamos de considerar, neste sujeito, toda a sua dignidade humana.”

(Maria Lúcia Martinelli)

Luiz

A equipe técnica da Abrace, ao identificar as demandas apresentadas pelos usuários e seus familiares, articula e encaminha-os para atendimento das suas necessidades aos serviços existentes nos Programas Públicos da Assistência Social. Na ausência desses, a Abrace provê os recursos necessários através de programas como:

1- PROGRAMA ACOLHIMENTO

Admissão do usuário é realizada por equipe composta de Assistentes Sociais, e pessoal de apoio (administrativos e motoristas), que se desenvolve através de atividades e ações integradas com outras áreas da instituição, com a rede referenciada de Assistência Social do DF, hospitais da rede Pública e Privada.

Objetivos:

Garantir, através do acolhimento, o direito da criança/adolescente com câncer e doenças hematológicas, e seu núcleo familiar, uma ampla e sistemática assistência social, o seu acesso ao serviço público de saúde com qualidade, além do apoio e todo suporte necessário para minimizar os efeitos da exclusão social aliada à doença.

Público-alvo:


Crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.

Encaminhamento:

Os usuários são encaminhados para Abrace pelos assistentes sociais dos serviços de onco-hematologia pediátrica do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar (HCB), Hospital de Base, Hospital Regional da Asa Sul (HRAS) e Hospital Universitário de Brasília (HUB).

Descrição da atividade do Programa Acolhimento:

As ações e atividades junto ao usuário iniciam-se com o seu cadastramento na Instituição, ocasião em que são identificadas e avaliadas questões como a situação socioeconômica, cultural, dinâmica familiar, rede de apoio social, aspectos relacionados à doença, diagnóstico, tratamento, bem como problemas e necessidades apresentadas e/ou detectadas. Após entrevista com os pais da criança/adolescente, agenda-se uma visita domiciliar pela assistente social, onde é feito o diagnóstico social


maF

e define-se a conduta/intervenção a ser seguida para cada usuário, prestando-se a assistência social necessária.

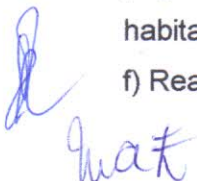
Atendimento de psicologia aos assistidos da Abrace se dá diretamente no Hospital da Criança de Brasília. Abrace oferece acompanhamento de famílias enlutadas e famílias que necessitam de suporte para amenizar no enfrentamento do tratamento, através de psicólogos voluntários que atendem na Abrace, e em seus consultórios particulares, sob a supervisão da psicóloga da Abrace.

A Abrace tem um profissional de psicologia que atende na Casa de Apoio para os usuários e familiares de fora do DF, e tem uma atuação voltada para minimização dos conflitos, angústias, ansiedade e de problemas familiares e/ou decorrentes da doença. É seu papel atuar para fortalecer o vínculo familiar dos usuários, enquanto sujeitos do processo saúde-doença. São utilizadas no atendimento: observações diretivas, discussões reflexivas, entrevistas e visitas hospitalares.

A Abrace atua também com foco voltado para a promoção social, educação e prevenção.

Atividades do Programa Acolhimento desenvolvidas em 2017: Avaliações, intervenções/acompanhamentos sociais e psicológicos; visitas domiciliares e hospitalares; atendimento emergencial; suporte material como vestuários, móveis, cestas básicas; orientações e atendimentos diversos totalizando:

- a) 5788 atendimentos, sendo 5283 com assistentes sociais, e 505 atendimentos psicológicos;
- b) 212 visitas domiciliares;
- c) 241 visitas hospitalares;
- d) 227 encaminhamentos a recursos médicos e assistenciais de Brasília e de outros estados;
- e) Concessão de auxílios: 57005 doações a usuários e familiares: (medicamentos, cestas básicas, alimentação especial, exames, transporte (passagens interestaduais, terrestres e aéreas, passagens urbanas, táxi, auxílio combustível), auxílio funeral, próteses e órteses, móveis, utensílios domésticos, vestuário e calçados, brinquedos, pagamento de hospedagem em pensões (DF e outros estados), melhoria de habitabilidade).
- f) Realização de 172 novos cadastros;



- g) Desligamentos: 169 crianças/adolescentes foram desligados da instituição, sendo 11 por maioria, 03 por transferência de tratamento, 32 por óbito, 02 alta, 02 fora de tratamento, 01 não é onco-hemato;
- h) 30 empréstimos de produtos/material (material hospitalar, eletro-eletrônicos e outros materiais necessários);
- i) Realização de 14 passeios e eventos festivos e educativos com as crianças e famílias, com a participação de 1833 pessoas. Os eventos em destaque foram: Passeios a Cinema, Zoológico, Teatro, Exposições, Festa do Dia da Criança, Mc Dia Feliz, Festa de Natal e encontros mensais com as famílias em projetos educativos;
- j) 471 Consultas odontológicas e 1924 procedimentos odontológicos oferecidos às famílias dos assistidos;
- k) Realizado 01 melhoria de habitabilidade na casa de assistido;
- l) 89 Reuniões com equipe multidisciplinar / administrativas;
- m) Total Geral de Atendimentos/ Atividades: 8424 incluindo os encaminhamentos a outros serviços de saúde, entre eles parceiros da Rede Privada e outras atividades.

Resultados obtidos com o Programa Acolhimento

- a) Viabilização da garantia de direitos e exercício de cidadania;
- b) Inserção da família nos programas sociais dos Governos;
- c) Melhoria na qualidade de vida dos assistidos;
- d) Prevenção e minimização de conflitos e questões familiares face ao acompanhamento sistemático dos assistidos;
- e) Resgate do núcleo familiar, desfeito face aos problemas trazidos pela doença;
- f) Acesso das famílias aos meios necessários à realização do tratamento hospitalar;
- g) Diminuição do preconceito quanto à doença junto aos familiares e sociedade;
- h) Diminuição do impacto do diagnóstico e das mudanças na vida da criança/adolescente e família, decorrentes da doença;
- i) Maior colaboração e envolvimento da família no tratamento;




- j) Diminuição das interrupções no tratamento e redução do índice de abandono ao mesmo;
- k) Redução do índice de internações de crianças/adolescentes falcêmicas;
- l) Viabilização do tratamento médico, através de suporte social, psicológico e material.

Período de realização: De janeiro a dezembro de 2017, de 2ª a 6ª, das 8:00 às 18:00 horas, e/ou em situação emergencial.


Total de beneficiários: atendidos de forma gratuita: 4610

2- PROGRAMA ENCONTRO

Implantado em 2004, o programa surgiu de necessidades detectadas em atendimentos no Programa Acolhimento e da constatação de situações comuns à clientela, que poderiam ter uma intervenção profissional mais ampla e sistemática através de abordagens em grupo. Foram realizadas reuniões mensais com os pais e familiares dos assistidos infanto-juvenis, onde se utilizaram dinâmicas de grupo, visando desencadear um processo mais eficaz e construtivo de informações e orientações às famílias quanto aos aspectos de saúde, aspectos psicológicos, sociais e cidadania, incluindo direitos e deveres. Oportunizou-se, em grupo a troca e relato de experiências, dificuldades sentidas, assim como, a expressão de sentimentos e medo em relação ao tratamento.

Objetivos

Ajudar os pais das crianças/adolescentes na compreensão dos seus direitos, em especial naqueles previstos no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente; Proporcionar aos pais e familiares uma visão global e integral do processo saúde/doença; melhor adesão no processo doença/tratamento, por meio de informações, orientações, bem como, promover a educação para a saúde, visando atingir todo o núcleo familiar; melhor enfrentamento das modificações e mudança de rotina frente ao processo de doença no momento; discussão dos problemas, identificados pelos pais, no ambiente da escola do filho em tratamento, como preconceito, dificuldade de aprendizado, cansaço da criança, entre outros.



Quat

A participação das crianças nesses encontros tem o objetivo de proporcionar maior interação entre crianças/adolescentes e pais/familiares, observando a compreensão e enfrentamento acerca do processo de doença/hospitalização, bem como alterações no desenvolvimento psicoemocional e desenvolvimento humano.

Público-alvo

Crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.

Encaminhamento

Os usuários e seus familiares são convidados mensalmente através de convites formais e/ou por contatos telefônicos a participar do Programa Encontro.

Descrição da atividade do Programa Encontro

As reuniões acontecem na Sede da Abrace, no Guará II, conforme planejamento estabelecido e cronograma anual. A equipe é composta por duas técnicas de serviço social ou psicologia, com a participação de voluntários e outras áreas da Abrace. Desenvolve-se numa perspectiva multidisciplinar, envolvendo profissionais convidados da rede de apoio como área médica, psicossocial e outras. Foram realizados nove (07) encontros em 2017, acontecendo sempre no último sábado do mês, com 460 participantes. Seja com foco na saúde da criança ou no relacionamento dos pais, vários temas foram abordados nesses encontros: 1) O cuidado como oportunidade de transformação; 2) A importância da água para nossa qualidade de vida; 3) Higiene no preparo e conservação dos alimentos; 4) Ressignificando a vida; 5) Pai - Sentimento de Incapacidade; 6) Viver Bem.

Resultados obtidos com o Programa Encontro

- a) Maior consciência sobre direitos e deveres para o pleno exercício da cidadania;
- b) Maior mobilização, participação e envolvimento da família em todas as fases do tratamento, de maneira mais consciente e preparada;
- c) Redução da ansiedade, medos, sentimentos de culpa, assegurar a família maiores informações e ajuda no acesso aos serviços públicos;



- d) Socialização dos participantes, levando-os a perceberem que não são os únicos que têm problemas;
- e) Suporte interpessoal e intrapessoal das famílias em relação ao tratamento, facilitando a aproximação com a equipe de saúde;
- f) Promoção de educação para a saúde, atingindo todo o núcleo familiar;
- g) Troca de vivências e experiências entre os familiares;
- h) Minimização do estigma/preconceito que a doença acarreta;
- i) Proporcionar à criança / adolescente e familiares horas de descontração e lazer, tirando-os momentaneamente do foco da doença.

Período de realização: Março a Novembro/2017, com reuniões mensais.

Total de beneficiários: atendidos pelo Programa de forma gratuita: 460

3 – PROGRAMA WILLIAM (CUIDADOS PALIATIVOS)

Visa oferecer acompanhamento multidisciplinar nos cuidados paliativos. O Programa surgiu em 2000, de uma necessidade de oferecer apoio sistematizado à família, ao cuidador e principalmente à criança/adolescente sem condições de cura. Quando o paciente recebe da equipe médica o prognóstico de “fora de possibilidades de cura” ele é inserido no programa para receber toda a assistência até o óbito da criança ou adolescente.

Objetivos

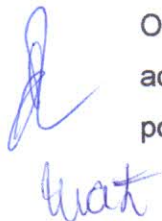
Acompanhar criança/adolescente e sua família, após o prognóstico de fora de possibilidade de cura, no contexto psicológico, social e material, até o seu óbito, objetivando qualidade de vida, dignidade, preparação emocional para o enfrentamento da situação de terminalidade, e preparo dos pais para o desapego e enfrentamento da perda.

Público-alvo

Crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.

Encaminhamento

O encaminhamento ao Programa Willian é feito através dos médicos que acompanham os usuários, após identificarem que aquele paciente está fora de possibilidade de cura.



Descrição das atividades do Programa Willian

Quanto às ações/atividades são integradas com a equipe da Rede Pública de Saúde e se dão por meio de: atendimentos sociais e psicológicos – individuais e em grupo; visitas domiciliares, programadas semanalmente de acordo com as necessidades de cada usuário, ou emergenciais; visitas hospitalares, escolares; passeios, visando maior integração da família e realização de sonhos do usuário, além de suporte material - doação de auxílios e/ou empréstimos de material hospitalar. É realizada também uma visita de pêsames após o óbito.

No atendimento são utilizadas técnicas de encorajamento, enfrentamento, sustentação pessoal, suporte emocional, desenhos e interpretação de sonhos, dentre outras. O programa é gerenciado pela coordenadora do Núcleo de Atenção e Assistência, tendo na sua execução duas (02) assistentes sociais da Abrace, num trabalho integrado com a Equipe de Cuidados Paliativos da onco-hematologia do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar composto de médico, nutricionista, enfermeira, assistente social, dentista, psicóloga e fisioterapeuta. Reuniões semanais são programadas para discussão de casos e de futuras intervenções. O objetivo é oferecer ao paciente fora de possibilidade de cura terapêutica, uma assistência multidisciplinar, com qualidade especializada, visando não só a preparação do paciente e família para a terminalidade, mas também, manter e/ou oferecer à criança/adolescente melhor qualidade de vida, conforto, dignidade e valorização. O Programa oferece atendimento através do Plantão alcançável, em que o telefone de plantão funciona de 2ª a domingo de 8:00 às 22:00 horas. As atividades desenvolvidas pelo Programa Willian no decorrer do ano de 2017 beneficiaram 48 crianças/adolescentes, ou seja, 48 famílias, com um total de 635 atendimentos sendo:

- a) 444 atendimentos no escritório;
- b) 47 Reuniões/atendimentos do paciente e família com equipe multidisciplinar;
- c) 21 visitas domiciliares;
- d) 51 visitas hospitalares;
- e) 05 visitas de pêsames;
- f) 60 empréstimos / aluguel (material hospitalar como cadeira de rodas, bala, concentrador e recarga de oxigênio e outros);
- g) 33 contatos diversos, via plantão telefônico (ligações para saber notícias, para dar retorno, dar providências etc);
- h) 26 óbitos.



Wiat

Foram feitas ao paciente e família o total de 11.404 doações (medicamentos, passagens interestaduais, passes urbanos, auxílio alimentação, móveis, colchão casca de ovo, suporte material, ajuda com sepultamentos/serviços funerários). Alguns óbitos foram de pacientes que residem fora do DF, sendo providenciados todos os trâmites legais, para que o funeral acontecesse na cidade de origem da família. As 48 crianças/assistidas em 2017 levaram a um total de 240 pessoas (núcleo familiar) a serem beneficiadas.

Resultados obtidos com o Programa Willian:

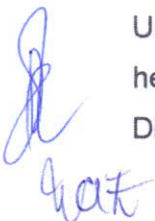
- a) Melhoria da qualidade de vida do paciente;
- b) Melhor preparo da família e cuidador;
- c) Fortalecimento das relações familiares;
- d) Maior preparação do paciente para lidar com suas limitações;
- e) Maior consciência da eminência de morte;
- f) Melhoria na comunicação e verbalização dos medos e dificuldades;
- g) Maior preparação quanto ao enfrentamento das falências do paciente;
- h) Oportunidade de realizar os sonhos do paciente e integrar a família;
- i) Viabilização de recursos hospitalares, propiciando conforto e bem estar dos pacientes;
- j) Preparação e viabilização dos procedimentos funerários;
- k) Preparação emocional da família e do paciente para o enfrentamento da terminalidade;
- l) Melhores condições da família para a elaboração da dor frente uma perda eminente;
- m) Melhor aceitação e enfrentamento do familiar diante do óbito;
- n) Desmistificação da morte.

Período de realização: Durante todo o ano de 2017, de 2ª a Dom das 8:00 as 22:00 e em situações emergenciais.

Total de beneficiários: atendidos de forma gratuita: 240.

4- CASA DE APOIO

Unidade da Abrace destinada a alojar crianças e adolescentes em tratamento onco-hematológico e suas acompanhantes, procedentes de outros estados e entorno do Distrito Federal, sem condições financeiras para permanecerem em Brasília pelo



período necessário ao tratamento: entre 1 a 2 anos. A casa dispõe de 62 (sessenta e dois) leitos. Está localizada na Área Especial I do CAVE – Guará II. Durante sua permanência na Casa de Apoio, o assistido e responsável recebem, gratuitamente, todo o apoio e suporte oferecidos por uma assistente social e um psicólogo, além da atuação de voluntários e funcionários.

A Casa oferece: hospedagem completa (refeições, roupas de cama e banho e materiais de higiene); transporte, para idas e vindas aos hospitais, laboratórios, rodoviária e aeroporto; atividades lúdicas, recreativas, ocupacionais; atendimento e acompanhamento social e psicológico; aplicação de Reiki; tratamento odontológico para a família do usuário; suporte material, através de doações de medicamentos, exames, vestuário, passagens interestaduais, cestas básicas, brinquedos, dentre outras.

Foram hospedadas no decorrer de 2017: duzentos e vinte e quatro (224) pessoas, sendo 112 assistidos e 112 acompanhantes, que no decorrer do ano se hospedaram por mais de uma vez dentro do mesmo mês, gerando assim um total de 7420 (Sete mil quatrocentos e vinte) hospedagens e liberação de 34693 (trinta e quatro mil, seiscentos e noventa e três) refeições durante o ano, na faixa etária compreendida entre 0 a 18 anos. O período de permanência foi bastante variável, de um (01) dia e chegando a ultrapassar o período de um ano, visto alguns estarem em fase de controle médico / consultas e outros em fase de quimioterapia, com licenças médicas para retorno ao local de origem por tempo limitado e outros sem condições de retorno ao local de origem.

No decorrer do ano, foram realizados: a) atendimentos: 1246 (assistente social: 848; psicóloga: 398); b) Reuniões com assistidos e acompanhantes: 94 c) Doações ao paciente, acompanhante e família: 6.058 (medicamentos, passagens interestaduais, passes urbanos, auxílio alimentação, móveis, colchão casca de ovo, dentre outros). Os técnicos, quando necessário acompanharam as mães e assistidos às consultas, orientando e esclarecendo quanto ao tratamento, preparando-os para internações, cirurgias e outros procedimentos médicos. Foram, ainda, desenvolvidas por voluntários, atividades com os assistidos e acompanhantes como: passeios, aplicações de Reiki (técnica complementar ao tratamento convencional), atividades recreativas e ocupacionais. E com a coordenação da Casa, realizadas reuniões com as acompanhantes dos assistidos e funcionários, abordando temas como normas internas da Casa, cuidados com a criança/adolescente, problemas de relacionamento e outros, comemoradas datas significativas como: dia das mães, Semana do Meio

mat

Ambiente, dia das crianças, festa de natal, aniversário dos usuários que ficam na casa. A Casa contou com a colaboração significativa de pessoas da comunidade, empresas, embaixadas, faculdades, com doações diversas, como: material de limpeza, sucos, leite, gêneros alimentícios, cestas básicas e de verduras, frutas, vestuário, roupas de cama e banho, móveis, utensílios domésticos, material de informática. Do Mesa Brasil a instituição recebeu frutas, verduras, iogurte e alimentos secos, além de muitos alimentos da comunidade. Vale ressaltar, que o material não utilizado pela Casa, foi repassado à clientela assistida, mediante parecer técnico. Ressalte-se ainda, a ajuda significativa de pessoas da comunidade, em reformas, consertos e ampliações da Casa de Apoio, com material de construção e outros.

Objetivo:

Oferecer hospedagem e todo suporte psicossocial às crianças e adolescentes com câncer e hemopatias, procedentes de outros estados e entorno, propiciando condições para o enfrentamento da doença, do afastamento do convívio familiar e realização do tratamento médico.

Público Alvo:

Crianças e adolescentes, e grupo familiar

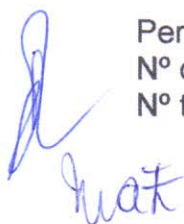
Resultados obtidos:

Acesso da clientela a um tratamento médico adequado e garantia da continuidade do mesmo; Redução ao índice de abandono ao tratamento; - Maior rotatividade do leito hospitalar; Assistência integral ao assistido e família e hospedagem com qualidade; Melhoria do nível de educação de base do paciente e família; Minimização de problemas decorrentes da doença e afastamento do convívio familiar; Melhores condições emocionais para enfrentamento da doença, cirurgia e outros procedimentos médicos; Maior socialização do assistido e acompanhante; Maior integração e participação da comunidade, com a causa.

Período de realização: Durante todo o ano, funcionando em horário integral.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 560

Nº total de beneficiários: 560



5 – ESCOLINHA ABRACE

Em agosto de 2017, deu-se início à parceria entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEDF e a Abrace. A parceria tem como objetivo oferecer as crianças assistidas um atendimento educativo que viabilize avanços em seus processos de aprendizagem e desenvolvimento, tendo em vista suas potencialidades e o tratamento que estão submetidas. Assim, ao retornarem para os Estados de origem, as crianças tem mais possibilidades de acompanhar o processo de ensino e progredir em seus estudos.

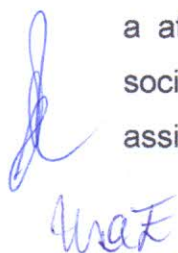
Para as crianças de zero a cinco anos foi oferecido o atendimento denominado como educação infantil, que é a primeira etapa da educação básica. Esse atendimento contempla a creche, para as crianças na faixa etária de zero a três anos e a pré-escola, para aquelas de quatro e cinco anos. Possui como finalidade o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando-se os aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Para os alunos do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano – 6 a 10 anos) foi formada uma turma multisseriada. Os alunos foram atendidos conforme a sua presença e permanência na Casa de Apoio.

Para os alunos do Ensino Fundamental II – Séries finais e para o Ensino Médio, foi disponibilizado pela secretaria de educação uma professora de Português para ministrar aulas na modalidade de projeto.

As atividades foram desenvolvidas em consonância com as definições de atendimento, dias e carga horária, previstos nos documentos orientadores e normativos da SEEDF, tendo em vista tratar-se de um componente curricular específico, o português, na modalidade projeto.

Nesse contexto de aprendizagem da língua portuguesa, atendeu-se também a demanda de aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS, uma vez que entre os assistidos havia uma aluna com surdez. Tal iniciativa aponta para a atenção à inclusão de estudantes com deficiência em todos os espaços sociais e educacionais. A oferta do ensino de LIBRAS contemplou assistidos/estudantes, professores e funcionários da Abrace.



6- SERVIÇO ODONTOLÓGICO:

A Instituição conta com um consultório odontológico, localizado na Sede da Abrace, situado no Guará II, destinado a atender aos familiares dos usuários, sendo encaminhados por assistentes sociais que prestaram atendimento a estes em ambulatório ou na Casa de Apoio. O Serviço foi estruturado por uma odontóloga - voluntária, ex- paciente de câncer. Em 2017 além dos dentistas voluntários da Abrace, as Empresas parceiras, Artesanale, Alcançar e Rita Trindade, disponibilizaram grupo de profissionais de odontologia que fez o trabalho voluntário durante toda a semana de segunda a sexta-feira. Os profissionais voluntários realizam serviços de Dentística, Endo-Dentística, Cirurgia e colocação de próteses. Novas parcerias também foram fechadas com as Instituições: Universidade Católica de Brasília – que disponibilizou nos meses de setembro a novembro a carreta Liga do Sorriso para atendimento às demandas reprimidas e a FACIPLAC- curso de odontologia, para atendimentos naquela Faculdade. Em 2017 foram realizados 788 consultas e 2972 procedimentos dentários, a 364 pacientes, familiares dos assistidos.

Objetivo:

Oferecer atendimento odontológico gratuito aos familiares das crianças e adolescentes usuários da Abrace (os usuários serão atendidos no consultório da Abrace mediante parecer médico e sem procedimento invasivo, pois os mesmos possuem atendimento odontológico no Hospital da Criança de Brasília José de Alencar).

Público Alvo:

Crianças e adolescentes, e grupo familiar.

Resultados obtidos:

- Melhoria da higiene bucal;
- Promoção da saúde;
- Melhor estética;
- Aquisição de novos hábitos;



Guat

- Melhoria na comunicação e relacionamento;
- Aumento da autoestima.

Total de beneficiários: atendidos de forma gratuita: 364

7- PASSEIOS/LAZER

A Abrace conta com grupo de voluntários que se organizam junto com profissionais da Abrace e promovem passeios com os usuários e familiares, por pontos turísticos da cidade, museus, teatros, cinemas, zoológico, parques de diversão e atividades esportivas. Durante a semana esses passeios também são realizados pelas técnicas (assistente social/psicóloga), levando em conta a disponibilidade de horário das crianças/adolescentes em tratamento.

Este programa atende as orientações contidas no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito, de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária e outros documentos normativos, garantindo não só os direitos, mas promovendo qualidade de vida necessária para êxito no processo de tratamento.

8- MELHORIA DE HABITABILIDADE

A Abrace atua junto às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e que vive em situação precária de habitabilidade, saneamento básico e podem, por essa precariedade, comprometer o estado de saúde do usuário em tratamento.

O Programa tem como objetivo construir e consolidar uma rede de enfrentamento das questões relacionadas às dificuldades socioeconômicas no sentido de melhorar a situação de habitabilidade, as condições estruturais de moradia, promovendo assim a melhoria na qualidade de vida. A efetivação de melhorias na qualidade e condições de vida das crianças/adolescentes usuárias irá influenciar diretamente na resposta ao tratamento, uma vez que as condições insalubres que muitas vezes residem os usuários fazem com que agravem seu estado de saúde, gerando recaídas e possíveis internamentos. O mapeamento de cada família será através de relatos, visitas domiciliares e, contato com a rede socioassistencial dos municípios, onde a família pode demandar recurso assistencial. Durante o ano de 2017 foi efetivada 01 reforma em residência de usuário.


uaF

A Abrace é a prova de que a sociedade organizada pode fazer um mundo melhor e mais igualitário. A união de forças pode salvar uma vida, pode salvar o Planeta. As equipes técnicas da Abrace são reforçadas com o trabalho de centenas de voluntários geridos por uma Diretoria Voluntária que atua pautada nos valores da ética, transparência, comprometimento. A Abrace oferece seus serviços de forma gratuita aos seus assistidos, mesmo assim prima pela qualidade, excelência e respeito para com seus assistidos.

9- PARTICIPAÇÃO EM PALESTRAS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS, TREINAMENTOS E CONGRESSOS DOS PROFISSIONAIS DO NAA (Núcleo de Atenção e Assistência)

DATA	EVENTO	LOCAL	PARTICIPANTES	CH
31/01/2017	TOP 10 N PRODUÇÕES ÁTILA ABREU/ARTUR XIMENES	CNTC 902 SUL	CLÁUDIA E LUCIA	4H
09/05 A 13/06/2017	Formação de Líderes - Liderança Sustentável (Instituto LIDERE)	Abrace / LIDERE	Cláudia	44h
15/05/2017	I Simpósio de Serviço Social do HCB	HCB	Ass. Sociais NAA	8h
24/05/2017	"Atuação do Serviço Social no Terceiro Setor" _ Programa Mesa Brasil	SESC 913 SUL	Cláudia e Lúcia	2h 30'

Brasília, 27 de Fevereiro de 2018


 Cláudia Guimarães Leite
 CRESS nº 3836 8ª Região
 Coord. de Atenção e Assistência